

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

**A RELAÇÃO ENTRE A SUSTENTABILIDADE, O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL E OS CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE**

**THE RELATIONSHIP BETWEEN SUSTAINABILITY, SUSTAINABLE
DEVELOPMENT AND SUSTAINABILITY CRITERIA**

Danielle de Souza Saad, Marcos Vinícios Machado Machado, Thales Barcellos Cardoso, Sueli Bianchin Fachini e Andreara Pagnossin Pinto Knebel

RESUMO

Atualmente, o tema sustentabilidade está cada vez mais presente em estudos e discussões uma vez que a escassez de recursos naturais aumenta a cada dia em decorrência do modelo de desenvolvimento contemporâneo e, para que esse panorama seja modificado, é fundamental que o desenvolvimento passe a ocorrer de maneira sustentável. O planejamento local apresenta a proposta de contribuir efetivamente para o desenvolvimento sustentável dentro de certo território ou localidade, contando sempre com a participação de todos. Este trabalho visa apresentar uma revisão sobre os pilares da sustentabilidade descritos por Sachs (2009) e os 8 ODM, num contexto microrregional, bem como os 17 ODS que serão implementados a partir de setembro deste ano. Também será feita uma alusão ao trabalho que está sendo desenvolvido junto a Antonio Meneghetti Faculdade (AMF), cuja finalidade é fomentar a prática da sustentabilidade no dia-a-dia para a verdadeira consolidação das propostas em âmbito local, regional e territorial.

Palavras-chave: sustentabilidade; desenvolvimento sustentável, critérios de sustentabilidade; humanismo

ABSTRACT

Currently, the issue of sustainability is increasingly present in studies and discussions since the scarcity of natural resources increases every day as a result of the contemporary development model, so that this situation is changed, it is essential that the development pass to occur sustainably. The local planning presents the proposal to effectively contribute to sustainable development within a certain territory or locality, always with the participation of all. This paper presents a review of the pillars of sustainability described by Sachs (2009) and the 8 ODM, a micro-regional level as well as the 17 ODS that will be implemented from September this year. Also an allusion to the work being developed with Antonio Meneghetti College (AMF) will be made, which aims to encourage the practice of sustainability in day-to-day for true consolidation of proposals at local, regional and territorial.

Keywords: sustainability; sustainable development, sustainability criteria; humanism

1 Introdução

Atualmente, o tema sustentabilidade está cada vez mais presente em estudos e discussões uma vez que a escassez de recursos naturais aumenta a cada dia em decorrência do modelo de desenvolvimento contemporâneo. Para que esse panorama seja modificado, é fundamental que o desenvolvimento passe a ocorrer de maneira sustentável. Isso pode ocorrer a partir de uma conscientização de cada indivíduo uma vez que pequenas ações cotidianas implicarão em resultados altamente significativos quando avaliados conjuntamente.

O blog Tera Ambiental (2015) traz em seu conteúdo a diferença entre a Sustentabilidade e o Desenvolvimento Sustentável: a sustentabilidade busca instituir um equilíbrio entre o que a natureza pode oferecer, qual o limite para o consumo dos recursos naturais e a melhoria na qualidade de vida. Já o desenvolvimento sustentável busca preservar o ecossistema, atender às necessidades socioeconômicas das comunidades e manter o desenvolvimento econômico. O caminho a ser percorrido, para que o desenvolvimento sustentável seja atingido, pode ter início em simples ações cotidianas decorrentes de uma conscientização de cada um.

O planejamento local apresenta, na sua estrutura, a proposta de contribuir efetivamente para o desenvolvimento sustentável dentro de certo território ou localidade, contando sempre com a participação de todos.

2 Objetivo

O desenvolvimento deste trabalho visa apresentar uma revisão sobre os pilares da sustentabilidade descritos por Sachs (2009) e os oito Objetivos do Milênio (8 ODM), num contexto microrregional, bem como os dezessete Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (17 ODS) que serão implementados a partir de setembro do corrente ano. Também buscará apresentar uma alusão ao trabalho referente ao assunto abordado que está sendo desenvolvido junto a Instituição de Ensino Antonio Meneghetti Faculdade (AMF), cuja finalidade é fomentar a prática da sustentabilidade no dia-a-dia de cada um.

3 Revisão de Literatura

Segundo o livro Gestão Sustentável (FNQ, 2015), o termo sustentável tem origem no latim "*sustentare*" e significa sustentar, defender, favorecer, apoiar, conservar, cuidar. Já o termo desenvolvimento sustentável foi usado pela primeira vez em 1987 pela presidente da Comissão Mundial do Meio Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas, Gro Brundtland, que definiu: "Desenvolvimento Sustentável significa suprir as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas necessidades".

A sustentabilidade é um conceito sistêmico, que correlaciona aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade em geral. Ou seja, o assunto sustentabilidade demanda um olhar holístico.

Sob a ótica das organizações, a conscientização sobre o tema sustentabilidade é uma realidade necessária para gestores, colaboradores e todos os envolvidos no processo bem como para a formação dos futuros profissionais. Aqui cabe ser feita uma reflexão sobre a pergunta apresentada no site da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ, 2015): "É possível crescer economicamente dentro dos limites da sustentabilidade?".

Segundo Leão (2011), a preocupação com a sustentabilidade vem de longa data, remontando a escritos de John Stuart Mill na década de 1840. Filósofo e economista, viveu no século XIX e acreditava ser possível contemplar o mundo com espaço suficiente para atividade espontânea da natureza:

Se a Terra tiver de perder a grande parte de amenidade que deve a coisas que o aumento ilimitado da riqueza da população extirpariam dela, simplesmente para possibilitar à Terra sustentar uma população maior, mas não uma população melhor ou mais feliz, espero sinceramente, por amor à posteridade, que a população se

contente com permanecer estacionária, muito antes que a necessidade a obrigue a isto. (MILL, 1857 apud VEIGA, 2010).

Para que a sustentabilidade seja atingida, o nível de uso dos recursos deve ser concomitantemente suficiente para consentir boa qualidade de vida à população e compatível com a capacidade de suporte ambiental. O crescimento da população e da produção não deve levar a humanidade a exceder a capacidade de regeneração dos recursos e de absorção dos rejeitos.

Para Sachs (2009, p. 47), “desenvolvimento sustentável significa prosperidade globalmente compartilhada e ambientalmente sustentável”. Assim, são fundamentais três mudanças para que ocorra o desenvolvimento sustentável: sustentabilidade ambiental, estabilização populacional e fim da miséria (SACHS, 2009). Essas mudanças só poderão ser atingidas por intermédio de uma mobilização global, baseada em um processo de cooperação e interação entre os povos. Deste modo, o conceito de sustentabilidade deve ser construído em conformidade entre indivíduos, regiões e nações. Deve-se estabelecer um aproveitamento racional e ecologicamente sustentável da natureza em benefício das populações locais, aliando a preocupação com a conservação da biodiversidade aos seus próprios interesses, como um elemento da estratégia de desenvolvimento.

3.1 Pensar macro e agir micro

Sukhdev (2013) afirma que o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) indicou que a construção de uma nova era que promova o desenvolvimento econômico e a igualdade social, ao mesmo tempo que reduza os riscos e a escassez ecológica, é possível e necessária para a sustentabilidade. Porém, fala-se sempre sobre mudanças de direção no nível "macro" sem reconhecer que as mudanças só podem acontecer se forem alcançadas no nível "micro". Ainda segundo o autor, são necessárias discussões e comprometimento social amplos para que sejam avaliados: o que funciona no modelo atual, o que é sustentável e a responsabilidade das partes envolvidas. Por intermédio de um estudo profundo e detalhado é que pode-se verificar o que interfere de maneira positiva ou negativa na sustentabilidade. Somente a partir desse momento é que poderão ser definidas quais ações deverão ser realizadas e as possíveis estratégias para que as modificações necessárias sejam alcançadas.

3.2 A Instituição Antonio Meneghetti Faculdade (AMF)

A Antonio Meneghetti Faculdade encontra-se na região Central do Rio Grande do Sul, mais especificamente na Quarta Colônia de imigração italiana. O Distrito Recanto Maestro abriga o campus da IES.

Atualmente, a AMF possui 4 cursos de graduação: Administração, Sistemas de Informação, Direito e Ontopsicologia além de diversos cursos de pós-graduação e de extensão. Segundo Saad et al. (2012): " A faculdade, sendo a primeira instituição de ensino superior presencial localizada na região, entende seu papel estratégico, principalmente, na formação e qualificação da comunidade na qual está inserida. É atuante, preocupando-se em compreender as necessidades locais". Assim, as atividades a serem desenvolvidas nesta instituição terão grande relevância num contexto local.

3.3 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

Segundo a Declaração do Milênio, no ano 2000, 189 nações firmaram um compromisso para combater a extrema pobreza e outros males da sociedade. Este compromisso foi concretizado por intermédio dos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) que precisavam ser atingidos até o ano de 2015. Em setembro de 2010, esse compromisso foi renovado para acelerar o progresso em direção ao cumprimento desses objetivos. São eles:

Figura 1 - 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)



Fonte: PNUD Brasil (2015)

Os objetivos básicos foram desdobrados em 18 metas e 48 indicadores. Para a realização dos **Objetivos de Desenvolvimento** do Milênio, era fundamental que fossem instituídas maneiras de conduzir o desenvolvimento aliado a sustentabilidade.

Neste trabalho buscou-se estabelecer um paralelo entre alguns autores e os oito objetivos estabelecidos. Optou-se por realizar um estudo mais aprofundado sobre Ignacy Sachs, um economista do século XX cujas suas características, segundo Cristovam Buarque no prefácio de Sachs (2009), se resumem em uma única palavra: humanista, contribuindo imensamente para o maior entendimento da civilização e suas relações sociais e ecológicas. Esse conhecimento é essencial, visto que acredita-se que a cultura e o comportamento sejam os maiores responsáveis pelo caráter e atitude de todos.

3.4 Critérios de Sustentabilidade de Sachs

Dentre as abordagens sobre as dimensões que envolvem a sustentabilidade, os critérios estabelecidos por Sachs (2009) representaram um dos mais importantes e abrangentes, e são apresentados no quadro 1 a seguir.

Quadro 1 - Critérios de Sustentabilidade

Social	Alcance de um patamar razoável de homogeneidade social; distribuição de renda justa; emprego pleno e/ou autônomo com qualidade de vida decente; igualdade no acesso aos recursos e serviços sociais.
Cultural	Mudanças no interior da continuidade (equilíbrio entre respeito à tradição e inovação); capacidade de autonomia para elaboração de um projeto nacional integrado e endógeno; autoconfiança combinada com abertura para o mundo.
Ecológica	Preservação do potencial do capital natureza na sua produção de recursos renováveis; limitar o uso dos recursos não-renováveis.
Ambiental	Respeitar e realçar a capacidade de autodepuração dos ecossistemas naturais.
Territorial	Configurações urbanas e rurais balanceadas (eliminação das inclinações urbanas nas alocações do investimento público); melhoria do ambiente urbano; superação das disparidades inter-regionais; estratégias de desenvolvimento ambientalmente seguras para áreas ecologicamente frágeis.
Econômico	Desenvolvimento econômico intersetorial equilibrado; segurança alimentar; capacidade de modernização contínua dos instrumentos de produção; razoável nível de autonomia na pesquisa científica e tecnológica; inserção soberana na economia internacional.
Política (nacional)	Democracia definida em termos de apropriação universal dos direitos humanos; desenvolvimento da capacidade do Estado para implementar o projeto nacional, em parceria com todos os empreendedores; um nível razoável de coesão social.
Política (internacional)	Eficácia do sistema de prevenção de guerras da ONU, na garantia da paz e na promoção da cooperação internacional; um

	pacote Norte-Sul de co-desenvolvimento, baseado no princípio de igualdade (regras do jogo e compartilhamento da responsabilidade de favorecimento do parceiro mais fraco); controle institucional efetivo do sistema internacional financeiro e de negócios; controle institucional efetivo da aplicação do Princípio da Precaução na gestão do meio ambiente e dos recursos naturais; prevenção das mudanças globais negativas; proteção da diversidade biológica (e cultural); e gestão do patrimônio global, como herança comum da humanidade; sistema efetivo de cooperação científica e tecnológica internacional e eliminação parcial do caráter de <i>commodity</i> da ciência e tecnologia, também como propriedade da herança comum da humanidade.
--	---

Fonte: SACHS (2009)

Os oito critérios propostos permitiram considerar os elementos envolvidos e afetados pelas interações existentes em um contexto de desenvolvimento territorial, regional ou local. Além disso, as mudanças climáticas que estão ocorrendo tem trazido consequências econômicas, sociais e ambientais sendo cada vez mais necessário repensar os modelos de produção e consumo vigentes.

No entanto, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio não atingiram as propostas de diminuição das desigualdades de renda no mundo. Assim, a desigualdade social deve ser colocada como meio e fim estratégico da agenda Pós-2015. Porém, na maioria das vezes as relações internacionais são extremamente complexas o que dificulta a promoção das mudanças estabelecidas. Em um âmbito interno, a maioria dos países sofre com a falta de articulação e integração entre: governos, empresas e sociedade civil organizada.

3.5 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

De acordo com o PNUD Brasil(2015):

" Em julho de 2014, o Grupo de Trabalho Aberto - grupo intergovernamental estabelecido no documento final da Conferência Rio+20 - produziu uma proposta para um conjunto de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que substituirão os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), em vigência até o fim de 2015. A proposta em discussão contém 17 objetivos, sendo 16 temáticos e um sobre meios de implementação, bem como 169 metas sobre questões de desenvolvimento sustentável. Os objetivos temáticos procuram aumentar a ambição dos ODM (pobreza, saúde, educação, gênero).".

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que irão pautar a nova agenda de desenvolvimento das Nações Unidas, estão apresentados a seguir.

ODS1 Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares	ODS10 Reduzir a desigualdade entre os países e dentro deles
ODS2 Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição	ODS11 Tomar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes
ODS3 Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos	ODS12 Assegurar padrões de consumo e produção sustentáveis
ODS4 Garantir educação inclusiva e equitativa de qualidade	ODS13 Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima
ODS5 Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas	ODS14 Conversar e promover o uso sustentável dos oceanos
ODS6 Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água	ODS15 Proteger, recuperar e promover o uso sustentável as florestas
ODS7 Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável	ODS16 Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável
ODS8 Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável	ODS17 Fortalecer os mecanismos de implementação e revitalizar a parceria global
ODS9 Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva	

Fonte: PNUD Brasil (2015)



Fonte: <http://www.itamaraty.gov.br>

3.6 Atividade desenvolvida junto a Antonio Meneghetti Faculdade (AMF)

A atividade desenvolvida junto a AMF será realizada por intermédio da aplicação de questionário junto aos discentes, docentes e técnico-administrativos com finalidade de verificar o nível de entendimento do referido assunto. Também visa despertar e/ou ressaltar a relevância do tema e propor ações cotidianas simples em âmbito local que venham a contribuir no dia-a-dia de todos na busca pela sustentabilidade e que, conseqüentemente, venha a proporcionar o entendimento relacionado ao desenvolvimento sustentável, uma vez que tanto os profissionais que já se encontram no mercado como aqueles que num futuro próximo passarão a fazer parte deste universo, em algum momento irão se deparar com questões relevantes que estarão relacionadas com esse tema.

4 Metodologia

Em relação a natureza de pesquisa empregada neste artigo é qualitativa. Quanto aos meios, a pesquisa é bibliográfica na qual a análise de informações é feita utilizando fontes primárias e secundárias. Quanto aos fins, a pesquisa é explicativa e descritiva.

5 Resultados e conclusões

A partir da globalização, compreende-se que estudantes e profissionais devem estar frequentemente buscando atualização e a maior qualificação possível para posterior atuação. Durante o desenvolvimento desse trabalho, houve a percepção de que o mesmo vem a consolidar o papel da AMF enquanto instituição de ensino superior, buscando atuar de forma contígua as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Formação Continuada bem como a importância local que a mesma representa.

Ao final, constatou-se que é fundamental a formação de uma consciência cidadã e que isso vai além da formação de profissionais nas diversas áreas do conhecimento possibilitando uma atuação diferenciada, o que se reflete na missão da instituição. Porém, já percebe-se que a atividade que está sendo iniciada na instituição atingirá seu objetivo principal que é verificar o nível de entendimento bem como despertar e/ou ressaltar a relevância com relação a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável num entendimento local. Ainda, realçar a importância do pensamento humanista, incansavelmente defendido por Sachs, para a verdadeira consolidação das propostas em âmbito local, regional e territorial.

6 Referências bibliográficas

- FNQ (Fundação Nacional da Qualidade). **Gestão Sustentável**. Disponível em: <<http://www.fnq.org.br/informe-se/publicacoes/e-books>>. Acesso em: 23 mai. 2015.
- LEÃO, I. Z. C. C. A difícil conciliação entre crescimento e sustentabilidade. **Economia & Tecnologia** - Ano 07, Vol. 26 - Julho/Setembro de 2011.
- PNUD Brasil (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/>>. Acesso em: 15 mai. 2015.
- SAAD, D. S. et al. Economia criativa: fomento para o desenvolvimento regional. **1º FÓRUM INTERNACIONAL ECOINNOVAR** Santa Maria/RS - 15 a 17 de agosto de 2012. Disponível em: <<http://ecoinovar.com.br/cd/artigos/ECO125.pdf>>. Acesso em: 30 mai. 2015.
- SACHS, Y. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Org.: Paula Y. Stroh. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
- SUKHDEV, P. **Corporação 2020**-como transformar as empresas para o mundo de amanhã. São Paulo: Editora Planeta Sustentável, 2013.
- TERA AMBIENTAL**. Disponível em: <<http://www.teraambiental.com.br/>>. Acesso em: 20 mai. 2015.
- VEIGA, J. E. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.